



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR**

Of. nº 008-10/2022/RO/AJ/GG/RS

Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2022.

Às Regiões Covid-19
Capão da Canoa (R04 e R05)
Municípios listados ao final

Assunto: **Manutenção do Alerta 15 dias.**

Prezados(as),

Ao cumprimentá-los(as), conforme o Decreto Estadual nº 55.882, que institui o Sistema 3As para fins de monitoramento, prevenção e enfrentamento à pandemia Covid-19, no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, o GT Saúde encaminhou a sugestão da manutenção do Alerta, seguindo o Art. 5º, inc. II, § 2º, para as Regiões de Capão da Canoa, R04 e R05. Após reunião no dia 22 de fevereiro de 2022, o Gabinete de Crise deliberou pela **manutenção do Alerta por 15 dias, até dia 08 de março.**

A deliberação de emitir o alerta à Região se justifica por fatores regionais, macrorregionais, estaduais e **principalmente reforçar os cuidados durante o feriado de Carnaval e retorno as aulas.** Ainda que algumas regiões tenham apresentado estabilização em indicadores específicos, observou-se, nesta data, **a identificação de fatores na conjuntura estadual que demonstram a necessidade de redobrar a atenção para o quadro da pandemia, com possível adoção de medidas para modificação do quadro avaliado,** cujos principais pontos seguem listados abaixo e no boletim que embasou este parecer, em anexo.

Nestes termos, o GT Saúde indica o Alerta para todas as Regiões Covid-19 do Estado, indicando aos Comitês Regionais a busca permanente pela sensibilização da população quanto ao cumprimento dos protocolos obrigatórios:

- Utilização de máscara, bem ajustada e cobrindo nariz e boca, e dando preferência para PFF-2 ou N-95, principalmente no caso de ambientes fechados ou de longa exposição;
- Disponibilização de água e sabão ou álcool 70%;
- Manter e respeitar o isolamento domiciliar em caso de suspeita ou confirmação de Covid-19;
- Exigência de passaporte vacinal em eventos e atividades de maior risco ou aglomeração.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR**

É de suma importância também o incentivo à ampliação da adoção da população aos protocolos recomendados, como:

- Manter distância de no mínimo 1 metro de outras pessoas;
- Solicitar apresentação de passaporte vacinal ao público e trabalhadores;
- Buscar ativamente os cidadãos que não completaram o esquema vacinal, ou os aptos a tomar a dose de reforço;
- Opção por realizar atividades em locais abertos ou garantir a circulação de ar quando imprescindível sua realização;
- Dispor de testes de Covid-19 antes de eventos de maior aglomeração, quando não for possível realizá-lo de forma remota.

Reforço que mantenham a avaliação diária do seu boletim e de outras informações relevantes a fim de, a qualquer momento, adotar outras medidas complementares para conter o agravamento da pandemia nos municípios desta Região. O Gabinete de Crise solicita que, sempre que revisado ou atualizado, o Plano de Ação nos seja remetido para a contínua avaliação. O Gabinete de Crise, bem como toda a equipe técnica do Estado, se coloca à disposição para apoiar e atuar no que for necessário para uma construção sucessiva e coletiva de ações efetivas para o enfrentamento da pandemia.

Por fim, registro que, em qualquer tempo, podem ser agendadas reuniões com o responsável técnico regional do Estado, na intenção de ajustar, de forma conjunta e participativa, o Plano de Ação já implementado.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

MARCELO ALVES

Secretário Executivo do Gabinete de Crise para o Enfrentamento da Epidemia COVID-19
Chefe de Gabinete do Governador do Estado do Rio Grande do Sul



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR**

**Listagem dos municípios das Regiões da Saúde – R04, R05
Of. nº 008-10/2022/RO/AJ/GG/RS**

Arroio do Sal
Balneário Pinhal
Capão da Canoa
Capivari do Sul
Caraá
Cidreira
Dom Pedro de Alcântara
Imbé
Itati
Mampituba
Maquiné
Morrinhos do Sul
Mostardas
Osório
Palmares do Sul
Santo Antônio da Patrulha
Tavares
Terra de Areia
Torres
Tramandaí
Três Cachoeiras
Três Forquilhas
Xangri-lá

Formulário para Emissão de **Avisos** e Orientação de **Alertas** do GT Saúde

Data da Reunião do GT: **21/fev**

Região: **Capão da Canoa - R04 R05**

Deliberação do GT: **Manter o alerta à Região**

Deliberação do Gab. de Crise: **-**

Relatório

Considerando o disposto no Decreto 55.882, de 18 de maio de 2021, que instituiu o Sistema de avisos e alertas e ações para fins de monitoramento, prevenção e enfrentamento à pandemia de COVID 19 no Âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, na data de 21/02/2022, vimos Manter o alerta à Região para a região de Capão da Canoa - R04 R05.

A deliberação de **MANTER o alerta** à Região está justificada pela conjuntura estadual. Ainda que várias regiões apresentem estabilização ou mesmo queda nos indicadores exceto nos óbitos que, algumas ainda apresentam aumento como decorrência de ser um indicador tardio, **observou-se, nesta data, a manutenção de fatores que indicam a necessidade de atenção para o quadro da pandemia com preservação de medidas que promovam a redução do contágio e o avanço da vacinação.**

CASOS CONFIRMADOS: Apesar da queda observada nas últimas duas semanas, o Estado do Rio Grande do Sul ainda apresenta incidência em patamar superior ao pior momento da pandemia vivido em 2021. Na semana passada, persistiu a tendência de redução iniciada na semana anterior, mas o nível se mantém próximo a 688 casos por 100 mil habitantes no acumulado semanal. Com este ainda alto nível de contaminação, qualquer mudança na dinâmica de transmissão, provocado, por exemplo, pela volta às aulas e pelo carnaval Carnaval, pode provocar a retomada acelerada do crescimento. Válido salientar que apesar da queda recente ser observada no estado como um todo, algumas regiões ainda apresentam estabilidade.

ÓBITOS: O número de óbitos no estado apresentou elevação desde meados de janeiro, passando de 40 óbitos semanais para cerca de 400 em fevereiro, tendo caído na última semana para cerca de 340. Por apresentar características de um indicador tardio, ou seja, que responde aos demais indicadores com certa defasagem, deve acompanhar a redução na contaminação e nas internações, porém com uma velocidade menor na queda quando comparado ao ciclo de aumento.

LEITOS CLÍNICOS: Após alcançar 1.400 confirmados com Covid-19 em 02 de fevereiro, o número de internados em leitos clínicos se reduziu a 946 em 21 de fevereiro. Apesar da queda, percebe-se o mesmo fenômeno de outros ciclos: o aumento é muito mais veloz que a redução. Neste sentido, considerando que o número de internados partiu de 142 em 1º de Janeiro para 1.400 no pico em 02 de fevereiro, apresentando um **aumento de cerca de 40 confirmados por dia**, a redução recente é de cerca de 450 internados em 19 dias, uma **queda média de menos de 25 por dia**. Seguindo neste ritmo, ainda será necessário mais de um mês para retornar ao patamar do início do ano. Além disso, como observado no comportamento dos casos confirmados, quando analisado o nível regional, mantém-se uma heterogeneidade no desempenho recente, com estabilidade em algumas regiões e redução em outras.

UTI: Nas UTIs, após a elevação observada durante o mês de janeiro de 2022, o número de internados começa a consolidar uma tendência de redução nos últimos dias, embora em magnitude ainda tímida. Enquanto do dia 04 de Janeiro até o dia 05 de Fevereiro o número de confirmados passou de 145 para 589, **crecendo em média 13,9 pacientes ao dia**, nos últimos 16 dias após reduzir-se para 502 confirmados, **a redução mantém um ritmo de 5,4 pacientes por dia**, menos da metade da velocidade de aumento. Da mesma forma, o resultado estadual é uma composição entre reduções e estabilizações nas regiões do estado, com poucas ainda apresentando aumento.

INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS: Atenta-se também para o fato de que as internações pediátricas encontram-se em nível elevado quando considerado todo o período da pandemia, mesmo com a queda observada somente nos Leitos Clínicos pediátricos até o momento. A maior incidência em crianças quando comparada com outros momentos da pandemia está diretamente relacionado ao menor avanço da vacinação nestas faixas etárias inferiores, se mostrando cada vez mais fundamental a necessidade de aumentar o ritmo de vacinação nesta população.

De modo geral, pode-se dizer que a menor repercussão do aumento expressivo dos casos confirmados em 2022 sobre internações e os reflexos posteriores sobre os óbitos, quando comparado a todos os outros momentos da pandemia, deve-se primordialmente ao avanço da vacinação no estado. Completar o esquema vacinal e a dose de reforço mostra-se como uma iniciativa fundamental para diminuir as chances de agravamento da doença, permitindo que o sistema de saúde suporte o atendimento às pessoas que invariavelmente ainda apresentem a necessidade de cuidados especiais. **É necessário, portanto, que os gestores e toda a população se engajem em busca de maiores taxas de vacinação em todas as faixas etárias.**

Nestes termos, **ainda que os principais indicadores de análise da pandemia acima referidos sinalizem, nas duas últimas semanas, uma diminuição de velocidade do avanço da doença nas diversas regiões do Estado, com a melhora na incidência de novos casos e de internações pela doença, os patamares ainda são muito altos e, portanto, podem facilmente retomar trajetória de crescimento.**

Esta alta sensibilidade devida aos patamares ainda elevados, combinados ao início do período letivo do ensino básico e ao Carnaval, dois eventos que presumivelmente podem provocar aumento no contágio, indicam a necessidade de cautela no acompanhamento dos dados. Ademais, o mês de janeiro apresenta menor mobilidade em diversas categorias observadas pelo Google Mobility, e que gradualmente retomam níveis mais elevados ao longo do mês de fevereiro e março. **Ou seja, as próximas semanas serão de aumento da circulação, seja pelo movimento de retomada das atividades, seja pelos eventos específicos de retorno às aulas e Carnaval.**

Ainda, feriados costumam trazer uma dificuldade adicional no acompanhamento dos indicadores: nem todas instituições envolvidas no atendimento à saúde e na disponibilização das informações atualizam seus dados com a frequência habitual, devendo ocorrer um descompasso ainda maior entre a realidade e aquela observada pelos indicadores que suportam os comunicados apresentados por este grupo, o que dificultaria a análise na próxima semana.

Por estas razões, este GT Saúde defende a **manutenção do Alerta pelos próximos 15 dias, até o dia 08 de Março**, com vistas a que as regiões possam manter ações locais para **reduzir o risco de contágio, ampliar e manter a fiscalização e incentivar o cumprimento de protocolos visando frear ainda mais o contágio principalmente em momento de gradual retorno às atividades, com respeito aos protocolos obrigatórios, bem como incentivo à adoção dos protocolos recomendados.** Ademais, **o feriado de Carnaval deve prejudicar o registro dos dados utilizados para análise**, motivo pelo qual também se estende por duas semanas a permanência do alerta até que se regularize os fluxos de informações na semana seguinte. **O engajamento de todos, população e gestores, é fundamental para retomar de forma mais acelerada o avanço da vacinação sobre todas as faixas etárias. A manutenção de cuidados básicos tanto no retorno às aulas quanto no Carnaval se mostra fundamental para diminuir as consequências sobre a elevação do contágio, que embora decrescente ainda permanece alto, e sobre suas consequências nas internações e óbitos.**

Conclusões

Considerando os pontos referidos, nos termos do Decreto n. 55.882, de 15 de maio de 2021, em face da análise das informações estratégicas em saúde, tendência de piora na situação epidemiológica que demanda a atenção no âmbito da Região COVID-19, se faz necessário manter o **ALERTA** para que a região adote providências com medidas adequadas para a preservação da saúde pública, de forma a reduzir a velocidade de propagação, incluindo ações tais como, mas não só: reforço nas campanhas de comunicação local com orientação sobre uso orientação correto de máscara, distanciamento e ventilação; orientação da vigilância em saúde para que estabelecimentos realizem busca ativa de funcionários com sintomas de síndrome gripal e encaminhamento de casos suspeitos para testagem adequada; ampliação da disponibilidade e de locais de testagem; orientação da vigilância em saúde para que estabelecimentos e a população em geral garantam e respeitem o isolamento dos suspeitos e confirmados, manutenção da vacinação com fortalecimento da completude do esquema vacinal (incluindo a busca ativa de cidadãos e reforço da comunicação para aplicação da segunda dose), além de forte ação de fiscalização não só de aglomerações, mas também do cumprimento dos protocolos mínimos obrigatórios bem como incentivo à adesão aos cumprimentos recomendados em diálogo com a população e o empresariado local.

Encaminhe-se cópia do presente para o Comitê Regional da Região Covid-19, bem como ao Gabinete de Crise para deliberação sobre a manter do **ALERTA**.

Capão da Canoa - R04, R05

Região Covid-19

Metropolitana

Macrorregião de Saúde

Em Alerta desde 19/01/2022

REGIÃO COVID-19

Casos Confirmados92.877

Óbitos1.600

Taxa de Ocupação UTI48,7%

Incidência Acumulada23.391,0

Taxa de Mortalidade403,0

% Pop. Esquema Vacinal Completo75,0%

RIO GRANDE DO SUL

Casos Confirmados2.098.858

Óbitos37.922

Taxa de Ocupação UTI60,9%

Incidência Acumulada18.447,9

Taxa de Mortalidade333,3

% Pop. Esquema Vacinal Completo74,9%

CASOS CONFIRMADOS | DATA DE INCLUSÃO | POR REGIÃO COVID-19

Incidência Acum. 7 dias por 100 mil hab. - a partir de jan/2021

Capão da Canoa - R04, R05

Rio Grande do Sul

1141,4

688,1

4.532

78.292

Casos Confirmados na semana

Casos Confirmados na semana

Varição Semanal (%) | MÉDIA MÓVEL DE CASOS

+2,1%

-12,0%

Var. Semanal (%)

09 de fev

16 de fev

Região Covid-19

Rio Grande do Sul

Nota: Os dados estão apresentados por Data de Inclusão, podendo variar ocasionalmente por oscilação nos registros e não corresponder de fato ao comportamento da propagação. Por este motivo, não deve ser analisado isoladamente.

ÓBITOS | DATA DE INCLUSÃO | POR REGIÃO COVID-19

Taxa de Mortalidade Acum. 7 dias por 100 mil hab. - a partir de jan/21

Capão da Canoa - R04, R05

Rio Grande do Sul

3,3

3,0

13

337

Óbitos na semana

Óbitos na semana

Varição Semanal (%) | MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS

-50,0%

-16,0%

Var. Semanal (%)

09 de fev

16 de fev

Região Covid-19

Rio Grande do Sul

Nota: Os dados estão apresentados por Data de Inclusão, podendo variar ocasionalmente por oscilação nos registros e não corresponder de fato ao comportamento da propagação. Por este motivo, não deve ser analisado isoladamente.

NOVAS HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19 | FONTE: Sivep-Gripe | DATA DE INCLUSÃO | POR REGIÃO COVID-19

Incidência de Hospitalizações Acum. 7 dias por 100 mil hab. - a partir de jan/21

Capão da Canoa - R04, R05

Rio Grande do Sul

5,0

8,1

20

917

Hospitalizações na semana

Hospitalizações na semana

Varição Semanal (%) | MÉDIA MÓVEL DE HOSPITALIZAÇÕES

-58,3%

-17,2%

Var. Semanal (%)

09 de fev

16 de fev

Região Covid-19

Rio Grande do Sul

Nota 1: Os dados estão apresentados por Data de Inclusão, podendo variar ocasionalmente por oscilação nos registros e não corresponder de fato ao comportamento da propagação. Por este motivo, não deve ser analisado isoladamente.

Nota 2: As Novas Hospitalizações por Covid-19 do Sivep-Gripe (Ministério da Saúde), apresentadas acima, referem-se ao ingresso de pacientes em Leitos Clínicos e UTI, ou seja, representa a incidência de hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAAG) por Covid-19, refletindo o fluxo de entrada de pacientes como proporção da população. Este dado difere do acompanhamento pelo Sistema de Monitoramento de Leitos Covid-19 (SES-RS), apresentado abaixo, que mostra o número de pacientes que se encontram internados em Leito Clínico e UTI, refletindo o estoque de pacientes, após entradas (novas hospitalizações) e saídas (altas e óbitos).

INTERNADOS POR COVID-19 EM LEITOS CLÍNICOS | FONTE: Monitoramento de Leitos Covid-19 | POR REGIÃO COVID-19

Internados por Covid-19 - a partir de jan/21

Confirmados

Suspeitos

Total em Leito Clínico

6

7

13

Varição Diária

09 de fev

16 de fev

Var. Diária

09 de fev

16 de fev

Região Covid-19

Rio Grande do Sul

Varição acum. 7 dias | Confirmados e Suspeitos por Covid-19

Nº de Internados -9 -40,9%

INTERNADOS POR COVID-19 EM UTI | FONTE: Monitoramento de Leitos Covid-19 | POR REGIÃO COVID-19

Internados por Covid-19 - a partir de jan/21

Confirmados

Suspeitos

Total em UTI

15

4

19

Varição Diária

09 de fev

16 de fev

Var. Diária

09 de fev

16 de fev

Região Covid-19

Rio Grande do Sul

Varição acum. 7 dias | Confirmados e Suspeitos por Covid-19

Var. no Nº de Internados -10 -34,5%

OCUPAÇÃO DAS UTIS | REGIÃO COVID-19

Perfil de Ocupação das UTIs | a partir de jan/21

Taxa de Ocupação da UTI - a partir de jan/21

114,1%

69,4%

60,4%

37,2%

48,7%

100%

50%

0%

09 de fev

16 de fev

Região Covid-19

Rio Grande do Sul

DATA

Confirmados e Suspeitos por Covid-19 | Outras Causas | Leitos Livres

Total de Leitos 76 Leitos Ocupados 37 Leitos Livres 39 Taxa de Ocupação 48,7%

VACINAÇÃO | REGIÃO COVID-19

% População Residente

Esquema Vacinal Completo

Dose de Reforço

0%

20%

40%

60%

80%

09 de fev

16 de fev

Região Covid-19

Rio Grande do Sul

Capão da Canoa - R04, R05

Pelo menos uma dose | Esquema Vacinal Completo | Dose de Reforço

33,1% 76,8% 88,0%

Rio Grande do Sul

30,7% 74,9% 84,6%

REGIÕES COVID-19

% POPULAÇÃO RESIDENTE VACINADA | por Região Covid-19

0%

20%

40%

60%

80%

100%

09 de fev

16 de fev

Região Covid-19

Rio Grande do Sul

Pelo menos uma dose | Esquema Vacinal Completo | Dose de Reforço

Santo Ângelo - R11 40,7% 83,4% 92,3%

Santa Rosa - R14 36,1% 82,2% 89,9%

Palmeira das Missões - R15, R20 36,7% 80,2% 88,7%

Cachoeira do Sul - R27 31,8% 79,8% 87,2%

Cruz Alta - R12 37,9% 79,3% 88,1%

Ijuí - R13 33,5% 79,1% 86,9%

Erechim - R16 29,5% 78,3% 85,7%

Passo Fundo - R17, R18, R19 33,9% 77,7% 86,6%

Lajeado - R29, R30 29,6% 76,9% 85,0%

Capão da Canoa - R04, R05 33,1% 76,8% 88,0%

Santa Cruz do Sul - R28 31,5% 76,3% 84,9%

Santa Maria - R01, R02 31,7% 75,0% 83,2%

Rio Grande do Sul 30,7% 74,9% 84,6%

Uruguaiana - R03 32,4% 72,6% 82,3%

Porto Alegre - R10 32,0% 72,4% 82,2%

Bagé - R22 26,5% 72,0% 83,2%

Canoas - R08 28,2% 71,8% 82,1%

Guaíba - R09 31,5% 71,6% 81,1%

Caxias do Sul - R23, R24, R25, R26 27,5% 71,5% 80,1%

Pelotas - R21 25,2% 70,8% 80,1%

Novo Hamburgo - R07 22,8% 67,3% 78,8%

Taquara - R06 22,4% 66,0% 76,4%

Total 100,0% 76,8% 84,6%

Região Covid-19

ADULTOS (18+)

Região Covid-19

Pelo menos uma dose

Esquema Vacinal Completo

Dose de Reforço

Santo Ângelo - R11 100,0% 98,3% 51,2%

Palmeira das Missões - R15, R20 100,0% 95,5% 46,5%

Santa Rosa - R14 99,7% 95,3% 44,2%

Cruz Alta - R12 99,8% 94,8% 48,6%

Cachoeira do Sul - R27 98,7% 94,7% 40,4%

Ijuí - R13 98,0% 93,5% 42,2%

Passo Fundo - R17, R18, R19 98,6% 93,1% 43,2%

Capão da Canoa - R04, R05 99,8% 92,4% 42,6%

Erechim - R16 96,7% 92,0% 36,5%

Lajeado - R29, R30 97,2% 91,3% 37,2%

Santa Cruz do Sul - R28 96,0% 90,3% 39,8%

Santa Maria - R01, R02 95,0% 89,3% 40,1%

Canoas - R08 95,6% 88,8% 42,7%

Bagé - R22 94,7% 88,2% 37,1%

Porto Alegre - R10 97,0% 87,3% 34,5%

Guaíba - R09 92,6% 86,8% 41,2%

Caxias do Sul - R23, R24, R25, R26 91,9% 86,4% 35,1%

Pelotas - R21 92,9% 86,1% 32,4%

Novo Hamburgo - R07 91,8% 83,0% 29,8%

Taquara - R06 90,8% 82,5% 29,7%

Total 94,8% 88,8% 38,9%

Região Covid-19

ADOLESCENTES (12-17 ANOS)

Região Covid-19

Pelo menos uma dose

Esquema Vacinal Completo

Santo Ângelo - R11 100,0% 78,9%

Cachoeira do Sul - R27 96,4% 74,7%

Cruz Alta - R12 97,6% 73,2%

Palmeira das Missões - R15, R20 100,0% 71,6%

Ijuí - R13 99,7% 70,7%

Santa Rosa - R14 99,7% 70,4%

Santa Cruz do Sul - R28 89,0% 67,9%

Capão da Canoa - R04, R05 100,0% 67,5%

Uruguaiana - R03 93,4% 66,4%

Guaíba - R09 88,3% 65,4%

Passo Fundo - R17, R18, R19 90,2% 64,3%

Bagé - R22 84,2% 62,7%

Porto Alegre - R10 87,7% 60,1%

Lajeado - R29, R30 87,3% 59,7%

Canoas - R08 85,2% 59,6%

Caxias do Sul - R23, R24, R25, R26 92,1% 59,3%

Pelotas - R21 78,6% 52,1%

Novo Hamburgo - R07 78,9% 48,3%

Taquara - R06 79,0% 46,0%

Total 86,8% 60,2%

Região Covid-19

CRIANÇAS (5-11 ANOS)

Região Covid-19

Pelo menos uma dose

Porto Alegre - R10 48,2%

Santo Ângelo - R11 44,5%

Capão da Canoa - R04, R05 36,6%

Cruz Alta - R12 36,3%

Canoas - R08 36,3%

Guaíba - R09 36,0%

Palmeira das Missões - R15, R20 35,2%

Passo Fundo - R17, R18, R19 32,9%

Santa Rosa - R14 32,8%

Santa Cruz do Sul - R28 32,7%

Cachoeira do Sul - R27 32,3%

Caxias do Sul - R23, R24, R25, R26 26,8%

Uruguaiana - R03 26,3%

Novo Hamburgo - R07 23,6%

Santa Maria - R01, R02 22,6%

Erechim - R16 20,3%

Lajeado - R29, R30 19,3%

Bagé - R22 18,7%

Pelotas - R21 18,5%

Taquara - R06 15,8%

Total 32,5%

Região Covid-19

PANORAMA GERAL | por Região Covid-19

Região Covid-19

População

% Total População

Total de Casos

% Total de Casos

Total de Óbitos

% Total de Óbitos

Letalidade Aparente

Porto Alegre - R10 2.369.210 20,8% 339.719 16,2% 9.235 24,4% 2,72%

Canoas - R08 478.881 6,8% 143.115 6,8% 3.280 8,6% 2,29%

Guaíba - R09 113.183 3,6% 54.729 2,6% 1.247 3,3% 2,28%

Uruguaiana - R03 458.083 4,0% 77.290 3,7% 1.581 4,2% 2,05%

Novo Hamburgo - R07 829.904 7,3% 152.588 7,3% 3.100 8,2% 2,03%

Santa Cruz do Sul - R28 279.639 2,5% 51.910 2,5% 1.031 2,7% 1,99%

Taquara - R06 235.000 2,1% 40.261 1,9% 767 2,0% 1,91%

Bagé - R22 188.345 1,7% 26.091 1,2% 474 1,2% 1,82%

Pelotas - R21 878.951 7,7% 148.010 7,1% 2.608 6,9% 1,76%

Capão da Canoa - R04, R05 397.063 3,5% 92.877 4,4% 1.600 4,2% 1,72%

Cruz Alta - R12 151.846 1,3% 34.277 1,6% 546 1,4% 1,59%

Santa Maria - R01, R02 559.829 4,9% 100.200 4,8% 1.561 4,1% 1,56%

Cachoeira do Sul - R27 203.016 1,8% 33.872 1,6% 500 1,3% 1,48%

Palmeira das Missões - R15, R20 345.927 3,0% 69.613 3,3% 994 2,6% 1,43%

Lajeado - R29, R30 356.150 3,1% 68.053 3,2% 959 2,5% 1,41%

Passo Fundo - R17, R18, R19 666.950 5,9% 158.347 7,5% 2.216 5,8% 1,40%

Ijuí - R13 229.293 2,0% 52.220 2,5% 686 1,8% 1,31%

Caxias do Sul - R23, R24, R25, R26 1.227.667 10,8% 288.741 13,8% 3.649 9,6% 1,26%

Santa Cruz do Sul - R28 351.490 3,1% 70.262 3,1% 861 2,3% 1,23%

Erechim - R16 232.942 2,0% 44.545 2,1% 481 1,3% 1,08%

Santa Rosa - R14 223.910 2,0% 52.138 2,5% 546 1,4% 1,05%

Total 11.377.239 100,0% 2.098.858 100,0% 37.922 100,0% 1,81%

Região Covid-19

CASOS CONFIRMADOS | por Região Covid-19

Região Covid-19

Incidência Total

Incidência Acum. 7 dias

Var. Semanal de Casos Confirmados

Ijuí - R13 22.771 132,3% +0,9%

Capão da Canoa - R04, R05 23.391 1141,4 +2,1%

Cruz Alta - R12 22.574 1052,4 -19,1%

Palmeira das Missões - R15, R20 20.124 975,6 -12,6%

Santa Cruz do Sul - R28 19.980 900,5 -2,0%

Santa Rosa - R14 23.285 823,1 -26,6%

Passo Fundo - R17, R18, R19 23.742 822,4 -13,3%

Pelotas - R21 16.839 792,4 +1,6%

Caxias do Sul - R23, R24, R25, R26 23.519 773,7 -22,5%

Novo Hamburgo - R07 18.358 770,6 +8,7%

Erechim - R16 19.123 753,0 -14,8%

Canoas - R08 18.375 763,0 -14,5%

Bagé - R22 13.853 682,8 -3,5%

Cachoeira do Sul - R27 16.684 674,8 -23,5%

Santa Maria - R01, R02 17.898 664,3 -17,4%

Santo Ângelo - R11 18.563 618,7 -17,5%

Lajeado - R29, R30 19.108 593,6 -21,4%

Taquara - R06 17.132 563,4 -38,0%

Uruguaiana - R03 16.872 526,5 -15,7%

Guaíba - R09 13.246 466,9 +10,7%

Porto Alegre - R10 14.339 374,5 -16,3%

Região Covid-19

ÓBITOS | por Região Covid-19

Região Covid-19

Tx. Mortalidade

Tx. Mortalidade Acum. 7 dias